



O Arauto

DA CIÊNCIA CRISTÃ

“...para anunciar a atividade e disponibilidade universal da Verdade...”
— MARY BAKER EDDY

2013

Uma coletânea para crianças



Uma coletânea para crianças

herald.christianscience.com/criancas-jovens-2013

THE CHRISTIAN SCIENCE JOURNAL, SENTINEL, HERALD

Redatora

Dorothy Estes

Gerente de Publicações

John Sparkman

ARAUTO

Redatores

Der Herald (Alemão)

Kristin Heise

Maik Byrd

Le Héraut (Francês)

Luisella Jaques-Deraney

El Heraldo (Espanhol)

Patricia del Castillo

O Arauto (Português)

Ana Paula Carrubba

DESIGN & PRODUÇÃO

Designers

Joy Cusack

Jennifer Odegaard

ÍNDICE

JANEIRO A DEZEMBRO DE 2013

- 2 Deus cuida de nós!
Exaucé
- 3 Livre de dor de estômago
Noah
- 4 Nenhum aluno bagunceiro na escola
Chris
- 5 A salvo na arca de Deus
Mariana
- 6 O corte sarou rapidamente
Willy

ASSINATURAS E MUDANÇAS DE ENDEREÇOS

ATENDIMENTO AO CLIENTE

1-617-450-7733

9-16:15, horário de Boston, dias úteis

Ligações gratuitas:

Do Brasil: 0021-1-800-7752-7750

De Portugal: 00-1-800-7752-7750

atendimento@cspcs.com

ENVIO DE ARTIGOS E TESTEMUNHOS

Pela internet:

<http://pt.herald.christianscience.com/enviar>

Pelo correio:

O Arauto da Ciência Cristã

210 Massachusetts Avenue, P03-30

Boston, MA 02115 USA



O Arauto DA CIÊNCIA CRISTÃ

O desenho do logotipo, contendo a Cruz e a Coroa, é marca registrada, de propriedade de The Christian Science Board of Directors e é usado com permissão. *O Arauto da Ciência Cristã* é uma marca registrada, de propriedade de The Christian Science Publishing Society. Ambas as marcas estão registradas nos Estados Unidos e/ou em outros países.

Informação sobre uso promocional e de reprodução do conteúdo da revista: é permitido reproduzir até 100 cópias de qualquer página inteira desta edição. Páginas inteiras também podem ser ampliadas para uso nas vitrinas das Salas de Leitura, em estandes em eventos, etc. Fotos ou ilustrações de página inteira só poderão ser reproduzidas se acompanhadas do conteúdo editorial como aparece na revista. Todos os créditos devem ser preservados. Reproduções de capa devem incluir créditos e cessão de direitos de modelos. Para outros usos, envie um e-mail para: copyright@cspcs.com ou escreva para: Permissions, The Christian Science Publishing Society, 210 Massachusetts Avenue, P03-10, Boston, MA 02115, USA (por favor, escreva "Copyright Request" como "assunto" do seu e-mail).

Deus cuida de nós!

EXAUCÉ, 9 ANOS | REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

Olá! Quero contar sobre uma cura que tive por meio da oração há dois anos. Certo dia, quando eu estava na escola, comecei a ter febre muito alta. Meu professor ficou preocupado e queria me levar para o hospital. O diretor da escola ligou para meus pais, mas os telefones de ambos estavam desligados e ele não conseguiu entrar em contato com eles.

Deixaram que eu permanecesse na escola por algum tempo. De início, o diretor pensou que eu tinha medo de agulhas ou de ser deixado sozinho, porque eu havia lhe pedido que não fosse levado ao hospital. Mas então contei para ele que eu era aluno da Escola Dominical da Ciência Cristã e que minha família costumava orar quando ficávamos doentes. Sei que Deus é Amor e que Sua presença infinita sempre está comigo. Ele me criou perfeito e com boa saúde. Disse ao diretor que Deus é o melhor médico que há e que eu confio nEle completamente.

Meu professor me levou para uma sala sossegada e permaneceu ali comigo. Deitei minha cabeça sobre a carteira.

Quando minha mãe veio me buscar, eu estava cantando uma pequena oração que eu mesmo havia composto: "Deus é bom para mim, Deus é bom para mim, Ele me sustenta e segura minha mão, Deus é bom para mim porque Ele é Amor". Minha mãe assegurou a todos na escola que

eu seria muito bem cuidado. Ela também disse que Deus envolve todos os Seus filhos com Sua ternura e nada de mau pode nos acontecer sob os cuidados de Deus.

Minha mãe me levou para casa carregando-me nas costas, porque eu não conseguia ficar em pé sozinho. No caminho para casa, cantamos juntos o Hino 207 do *Hinário da Ciência Cristã*. As palavras desse hino são de um poema de autoria de Mary Baker Eddy, e que começa assim: "Gentil presença, gozo, paz, poder".

Quando estávamos perto de casa, perguntei à minha mãe se poderia caminhar sozinho. Ela pensou que eu talvez estivesse envergonhado de ser visto sendo carregado. Mas, na verdade, estava me sentindo muito melhor. Quando cheguei em casa, descansei um pouco.

Em seguida, brinquei durante o resto da tarde, porque não tinha mais febre nem dor de cabeça. No dia seguinte, voltei à escola. Todos ficaram surpresos em me ver sorrindo e brincando como se nada tivesse acontecido. Sou muito grato ao nosso Pai-Mãe Deus, que cuida tão bem de nós!

Original em francês



Exaucé gosta das aulas de inglês e de computação, e adora correr com seus amigos.

Livre de dor de estômago

NOAH, 13 ANOS | DRESDEN, ALEMANHA

Certa vez, meu pai, meu irmão e eu resolvemos viajar de avião para os Estados Unidos, a caminho de um acampamento de verão da Ciência Cristã. Então, quando estávamos prestes a embarcar no voo de Frankfurt para os Estados Unidos, eu não estava me sentindo muito bem. Mas, não dei muita atenção ao problema, porque geralmente fico muito entusiasmado antes de uma viagem de avião. Assim, seguimos até Frankfurt para tomar o avião. Enquanto estávamos no aeroporto, fazendo o check-in, meu estômago começou a doer muito. Conteí como me sentia a meu pai, que é Praticista da Ciência Cristã, e ele começou a orar imediatamente. Sei que ele sempre ora por mim, e a oração me conforta.

Fiquei pensando o tempo todo que na verdade eu não deveria ter qualquer dor. Eu estava a caminho de um lugar onde me divertiria muito, como também aprenderia mais sobre Deus e a Ciência Cristã. Deus sempre tem um bom plano para nós, o qual nunca pode ser comprometido. Achava que a dor de estômago não fazia nenhum sentido, uma vez que não havia razão para senti-la. Por isso, não fiquei triste ou com medo. A doença nunca faz sentido porque Deus não a criou. Apenas pensei: "Não! Se essa dor de estômago não faz nenhum sentido, então ela não tem de existir!"

O tempo todo em que estivemos no aeroporto e depois, no avião, continuei a pensar dessa maneira. Como resultado, meu estômago doía cada

vez menos, até que, mais ou menos na metade do voo, a dor desapareceu completamente e eu consegui desfrutar do resto da viagem. Finalmente, chegamos aos Estados Unidos e eu não sentia mais dor de estômago.

As duas semanas seguintes no acampamento de verão foram maravilhosas! ●

Original em alemão



FOTO DE CORTESIA

No acampamento de verão, Noah adora praticar esqui aquático. Ele estuda violino há sete anos e gosta de passear com os amigos, depois da escola.

Nenhum aluno bagunceiro na escola

CHRIS, 12 ANOS | KINSHASA, REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

Logo depois das férias de Natal do ano passado, minha escola me nomeou líder da classe, pelas minhas notas e pelo meu bom comportamento, embora eu seja o aluno mais novo na turma. Devo confessar que, no início, tive sérios problemas. Era minha responsabilidade manter a disciplina na turma sempre que a professora não estava. Mas, meus colegas de classe nunca me obedeciam, pois sabiam que eu era o mais novo. Alguns até me ameaçaram.

Depois de algum tempo, conversei com meu pai sobre isso. Ele me fez lembrar de algo que meu professor da Escola Dominical nos havia dito: "Sempre veja seus amigos e colegas de classe como bondosos, amorosos, obedientes, inteligentes, sem defeitos". Porque é assim que Deus criou a eles e a todos nós. Meu pai me pediu para refletir sobre a definição de filhos que Mary Baker Eddy dá em *Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras*: "Os pensamentos e representantes espirituais da Vida, da Verdade e do Amor" (p. 582). Eu também sabia que Jesus amava as crianças. Na Bíblia, ele certa vez disse a seus discípulos: "Deixai vir a mim os pequeninos e não os embarceis, porque dos tais é o reino de Deus" (Lucas 18:16).

Daquele momento em diante,

meu pensamento sobre meus colegas de classe mudou. Compreendi que as crianças têm qualidades que Jesus apreciava. Jesus pediu aos outros para também as apreciarem. Portanto, todos os dias, antes de ir para a escola, eu orava para mim mesmo e para minha turma, a fim de que pudéssemos ver-nos uns aos outros como amorosos, obedientes, inteligentes e não agressivos. Orei para compreender que todos somos os filhos de Deus e, por isso, conhecemos somente a Verdade e o Amor. Ninguém é mau, desagradável, tolo, bagunceiro. Às vezes, contava

para meus colegas de turma as boas ideias que estava aprendendo na Escola Dominical. Pouco a pouco, eles começaram a me ouvir quando eu pedia que se comportassem. O mau comportamento desapareceu e todas as boas qualidades dos filhos de Deus começaram a aparecer. No final do ano letivo, todos estávamos nos comportando muito bem e todos passamos de ano.

Sou muito grato a Deus porque Ele ouve nossas orações. ●

Original em francês



Chris gosta de jogar futebol e de assistir a filmes e vídeos interativos no computador

A salvo na arca de Deus

MARIANA, 5 ANOS | RIO DE JANEIRO, BRASIL

Eu e minha mãe fomos ao aniversário do meu priminho. Eu estava brincando, correndo e pulando quando caí e machuquei meu joelho, que doeu muito.

Chorei e sentei no colo da minha mãe e pedi para ela orar a Deus, pois na Escola Dominical da Ciência Cristã aprendi que Deus nos ama, protege e cura. Mas, minha mãe me lembrou da história do livro *Nícolás conversa com Deus*, que ela comprou em uma Sala de Leitura da Ciência Cristã.

Esse livrinho é sobre um menino chamado Nícolás, que caiu do trenó e ficou sentindo muita dor em um lado do corpo. Então ele foi falar com seu pai e o papai disse que o próprio Nícolás poderia falar com Deus.

Na Escola Dominical, eu aprendi que Deus é o Amor divino e que quando oramos estamos conversando com Deus. Também aprendi que Deus é o Pai e a Mãe de todos nós. Assim, vi que eu mesma podia orar e falar com Deus, pois sei que Ele não quer que nem eu nem nenhum de Seus filhos sintamos dor. Eu queria voltar a brincar logo.

Eu havia aprendido na Escola Dominical a história da Arca de Noé. Minha professora explicou que a arca protegeu

Noé e todos os bichinhos. Depois, ela leu este significado de arca: "Segurança..." (Mary Baker Eddy, *Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras*, p. 581). Ela também disse que todos estamos protegidos, porque estamos sempre na arca, e na arca não entra o mal, o medo, o pesadelo e a tristeza. Então pensei que na arca não entrava o machucado do meu joelho. Assim, eu não precisava estar sentindo dor e podia voltar a brincar.

Minha mãe me abraçou quase chorando de alegria porque eu estava praticando sozinha o que havia aprendido na Escola Dominical. Sabe como as mães são! Aí eu me senti bem e fui brincar. As outras pessoas ficaram perguntando o que havia acontecido quando viram que eu já estava brincando. Daí falei que eu estava a salvo na arca!

Agora também não tenho mais medo de relâmpagos. Um dia estava chovendo muito e entrou água na minha varanda, mas eu não fiquei com medo, pois sei que estou sempre protegida na arca.

Eu gosto muito da Escola Dominical, pois lá aprendo que não preciso ter medo de nada! ●



Mariana gosta de pintar e de desenhar. Ela adora quando a mamãe lê para ela os testemunhos de crianças do Arauto. A professora da Escola Dominical ajudou Mariana a escrever esta história.

O corte sarou rapidamente

WILLY, 11 ANOS | ZWÖNITZ, ALEMANHA

Fui para a piscina pública de minha cidade com minha mãe e minha irmã Sophie. Minha irmã e eu decidimos brincar juntos no tobogã. Quando chegou minha vez de escorregar, segurei-me na barra que fica na parte de cima do tobogã para esperar que a luz ficasse verde, assinalando que eu podia escorregar. Então, recostei-me um pouco para ganhar impulso, mas, quando parti, bati com muita força minha testa contra a barra. Logo que isso aconteceu, notei que tinha um corte na testa. Quando cheguei embaixo, Sophie e minha mãe já estavam vindo em minha direção. O supervisor da piscina me enviou para a sala de primeiros socorros, dizendo que logo estaria conosco.

Durante esse tempo, minha mãe e eu oramos. Minha mãe lembrou-me de que não existe nenhum acidente no universo de Deus. Mary Baker Eddy escreveu na página 424 do livro *Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras* uma passagem que eu conheço muito bem: "Sob a Providência divina não pode

haver acidentes, porquanto na perfeição não há lugar para a imperfeição". Tínhamos certeza de que eu sempre estivera sob a Providência divina ou plano divino.

No plano amoroso de Deus nunca há nada imperfeito, tal como um ferimento. Nós também ponderamos sobre o fato de que o mal, de qualquer espécie, não tem nenhum poder porque Deus é bom e enche todo o espaço. Com Deus não existe nenhum espaço para qualquer coisa ruim.

O supervisor colocou uma pequena bandagem sobre minha testa e eu continuei a orar. Não senti mais nenhuma dor. O corte parou de sangrar imediatamente. O supervisor recomendou que eu fosse para o hospital. Mas não fomos, porque tínhamos muita certeza

de que eu seria curado rapidamente. Minha mãe não me levou à escola no dia seguinte para que eu pudesse orar com tranquilidade. Dois dias depois do acidente, o ferimento havia fechado completamente. Fiquei muito feliz e agradeço a Deus por isso. ●

Original em alemão



Willy gosta de nadar e em seu tempo livre gosta de brincar com Sina, o cachorro da família, e com seus coelhinhos.